



OVERLORD

CONSULTORIA EM GESTÃO DE CRISE

CURSO

Produção cafeeira responsável:

Prevenção ao trabalho escravo contemporâneo,
Gestão de Riscos e Reputação empresarial

- ⑦ **Tipo de curso:** presencial/síncrono
- ⑦ **Carga horária:** 26 horas
- ⑦ **Participantes:** turmas de no máximo 50 alunos.

✉ **overlordcrise@proton.me**

☎ **(35) 9 9732-4007**



MÓDULO I INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL: O SABER E O SABER ANTES

1. Conceito e Fundamentos de Inteligência Empresarial
2. O Ciclo de Inteligência
3. Fontes de Inteligência e Coleta de Dados
4. Análise Crítica e Avaliação da Informação
5. Mentira, Engano e Ocultamento no Contexto Organizacional
6. Contrainteligência Empresarial
7. Cibersegurança no Setor Rural



MÓDULO II GESTÃO DE RISCOS E PREVENÇÃO DE CRISES NA PRODUÇÃO CAFEEIRA

1. O que é um cenário de ameaça
2. Ameaça, Vulnerabilidade e Risco: Relação entre os Conceitos
3. Construção de cenários de risco
4. Crise e ciclo de crises
5. Exposição pública e evento midiático
6. Ciclo de Crises
7. Da Ameaça à Crise: Falhas na Prevenção e Consequências



MÓDULO III GESTÃO DO RISCO REPUTACIONAL

1. Risco reputacional e risco competitivo
2. Pontos cegos na tomada de decisões
3. Análise de cenário e gestão proativa da reputação
4. Crise reputacional e Gestão de Stakeholders
5. Comunicação em tempos de crise
6. Comunicação de risco
7. Responsabilidade Social Empresarial (RSE) e Reputação Sustentável



MÓDULO IV TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO

1. Conceito de Trabalho Escravo Contemporâneo e Condições Análogas
2. Tráfico de Pessoas para Fins de Exploração Econômica
3. Normas Internacionais e Nacionais sobre o Enfrentamento ao Trabalho Escravo
4. Aspectos Administrativos e Criminais da Responsabilidade
5. Divisão de Fiscalização para Erradicação do Trabalho Escravo (DETRAE/MTE)
6. Multas Administrativas e Responsabilidade Empresarial
7. Lista Suja do Ministério do Trabalho



MÓDULO V NORMAS ADMINISTRATIVAS DE ENFRENTAMENTO AO TRABALHO ESCRAVO

1. Trabalho análogo ao de escravo e tráfico de pessoas
2. Trabalho rural: Lei nº 5889 de 1973 e alterações e NR 31
3. Conceitos de insalubridade e periculosidade, sua caracterização e controle
4. Convenções da OIT: natureza jurídica, processo de elaboração, ratificação, denúncia, vigência, aplicação e revisão
5. Trabalho infantil e proteção do trabalhador adolescente
6. Segurança no trabalho em máquinas e equipamentos
7. Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho



MÓDULO VI FISCALIZAÇÕES ADMINISTRATIVAS

1. Inspeção e Fiscalização no Trabalho
2. Decreto nº 4.552/2002 e alterações
3. Lei nº 10.593/2002 e alterações e Regulamento da Inspeção do Trabalho
4. Efeitos do contrato de emprego
5. Embargo e interdição
6. Responsabilização pertinente
7. Ações de Fiscalização e Resgate
8. Jurisprudência aplicável dos Tribunais Superiores
9. Como se preparar para uma fiscalização



MÓDULO VII RESPONSABILIDADE CIVIL E AMBIENTAL

1. Meio ambiente do trabalho
2. Ministério Público do Trabalho como parte ou fiscal da lei
3. Tutela dos direitos difusos, coletivos e individuais homogêneos
4. Responsabilidade Civil do Empregador
5. Ação Civil Pública e Ação Civil Coletiva
6. Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)
7. Instrumentos e técnicas extraprocessuais de atuação em tutela coletiva

MÓDULO VIII INTELIGÊNCIA DEFENSIVA, ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO E PÓS CRISE

1. Prevenção Estratégica: Seleção, Monitoramento e Documentação
2. Inteligência preventiva no campo: uso de OSINT (Inteligência de Fontes Abertas), HUMINT (Inteligência de Fontes Humanas), IMINT (Inteligência de Imagens) e SOCMINT (Inteligência de redes sociais) na detecção de ameaças
3. Identificação de Riscos e Enganos
4. Durante a Crise: Como Atuar Diante de Fiscalizações ou Denúncias
5. Comunicação com os Media: Como se relacionar com a Imprensa em Situações de Crise
6. Pós-Crise: Recuperação e Reputação
7. Planos de correção e melhoria contínua

O Problema Identificado

O **trabalho escravo contemporâneo** permanece como uma grave e persistente violação de direitos, especialmente na cadeia produtiva do café. Fiscalizações realizadas pelo **Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)** com apoio da **Polícia Federal** têm constatado, com frequência, a existência de condições degradantes em propriedades cafeeiras, resultando em sanções administrativas severas, interdições de atividades econômicas e, frequentemente, no resgate de trabalhadores submetidos a situações análogas à escravidão.

Além da quitação imediata dos encargos trabalhistas, os empregadores responsabilizados devem arcar com os custos de alimentação, hospedagem e transporte dos trabalhadores resgatados até seus locais de origem. Em casos mais graves, a empresa pode ser incluída no **Cadastro de Empregadores** que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo — a chamada **“Lista Suja”**, mantida pela **Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT)**.

A inclusão nesse cadastro gera repercussões reputacionais significativas, restringe o acesso ao crédito rural e compromete a comercialização da produção, especialmente junto a mercados internacionais, cada vez mais rigorosos quanto ao cumprimento de normas socioambientais e de direitos humanos.

Medida ainda mais drástica foi a trazida pela **EC nº 81, de 2014**, que alterou o **artigo 243** da Constituição Federal, que permite a expropriação (confisco) de propriedades rurais onde ocorrer exploração de trabalho escravo.

Outro aspecto crítico reside na repercussão penal da autuação: em muitos casos, a infração administrativa culmina na instauração de inquérito policial com base no **artigo 149 do Código Penal**, que tipifica o crime de redução à condição análoga à de escravo. A depender da gravidade dos fatos, o empregador pode ser condenado a até 8 anos de reclusão, além de sofrer penalidades civis e administrativas complementares.

Além do mais, vem ganhando força ultimamente no campo judicial a aplicação da **“teoria da cegueira deliberada”**, que pode alcançar as empresas/cooperativas como co-responsáveis. Essa teoria, aplicada inicialmente ao campo do direito penal, permite, que no caso de trabalho escravo, a empresa beneficiária da cadeia produtiva que opta por ignorar informações acerca de que seus fornecedores utilizam trabalho escravo também deve ser responsabilizada civilmente.

PREVENÇÃO AO TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO, GESTÃO DE RISCOS E REPUTAÇÃO EMPRESARIAL

Diante da crescente exigência por práticas sustentáveis e responsáveis no setor agropecuário, especialmente na cafeicultura, este curso foi desenvolvido para **oferecer uma formação completa e estratégica voltada à prevenção do trabalho escravo contemporâneo e à proteção da reputação empresarial**. Unindo conhecimento técnico especializado, inteligência empresarial e gestão de riscos, a capacitação fornece ferramentas práticas para que produtores, gestores e organizações atuem de forma proativa no enfrentamento desse grave problema que afeta a cadeia produtiva do café.

A portrait of João Carlos Giroto, a middle-aged man with short, graying hair, wearing a dark suit, white shirt, and blue tie. He is resting his chin on his right hand, looking directly at the camera with a serious expression. The background is dark and textured.

CURRÍCULO DO COORDENADOR
E DOCENTE DO CURSO:

JOÃO CARLOS GIROTO

Delegado de Polícia Federal
entre 2002 e 2026

Formação Acadêmica

- Máster en Estudios Avanzados en Terrorismo – Universidad Internacional de La Rioja (UNIR), Espanha
- Mestre em Comunicação e Media – Instituto Politécnico de Leiria, Portugal
- Bacharelado em Direito – Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ), Brasil

Pós-Graduações / Especializações

- Experto en Inteligencia Contra-Yihadista – CISDE (Campus Internacional para la Seguridad y Defensa), Espanha
- Gestão de Emergências e Desastres – Universidade Gama Filho, Brasil
- Direito Ambiental – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), Brasil
- Altos Estudos de Política e Estratégia – Escola Superior de Guerra (ESG), Brasil

Giroto



Investigação Criminal, Segurança Pública e Defesa Nacional

- **Curso Básico de Repressão ao Trabalho Forçado - Academia Nacional de Polícia, Brasil**
- **Curso Intermediário de Repressão ao Trabalho Forçado - Academia Nacional de Polícia, Brasil**
- Curso de Análise e Exploração de Documentos Previdenciários – Academia Nacional de Polícia, Brasil
- Curso Intermediário de Gestão e Investigação em Crimes Eleitorais – Academia Nacional de Polícia, Brasil
- Investigação e Combate ao Crime Organizado – Academia Nacional de Polícia, Brasil
- Curso Superior de Defesa – Ministério da Defesa, Brasil

Inteligência Estratégica, Contrainteligência e Operações Psicológicas

- Curso en HUMINT: Inteligencia de Fuentes Avanzadas – INESEM Business School, Espanha
- Curso de Contrainteligencia – INISEG (Instituto Internacional de Estudios en Seguridad), Espanha
- Gestão de Operações de Inteligência Policial – Academia Nacional de Polícia, Brasil
- Experto Internacional en Operaciones Psicológicas y Psicosociales – GOBERNA – Escuela de Inteligencia & Estrategia, Peru
- Gestión del Riesgo Reputacional e Inteligencia – Pontificia Universidad Católica de Chile, Chile

Gestão de Crises, Comunicação Estratégica e Imagem Institucional

- Crisis Planning and Response Management – The University of Chicago, EUA
- Desarrollo de Competencias Básicas de Negociación y Resolución de Conflictos – Universidad Internacional de La Rioja (UNIR), Espanha
- Gestão de Marca e Crise de Imagem – FIA Business School, Brasil

Segurança Corporativa e Infraestruturas Sensíveis

- Diplomado Ejecutivo en Seguridad de la Aviación – ITAérea Aeronautical Business School, Espanha
- Diplomado en Alta Dirección en Seguridad y Prevención de Riesgos – Ejército Nacional / Centro de Educación Militar, Colômbia
- Seguridad Aérea Antiterrorista en Espacios Confinados – CISDE, Espanha

Cibersegurança e Ameaças Digitais

- Diplomado en Ciberseguridad – San Ignacio University, EUA

Outros Cursos e Temas Complementares

- Stalking – O Crime de Perseguição – WebStudy, Portugal

Ao final do curso **você será capaz de:**

- ✓ **Identificar** e prevenir riscos de trabalho escravo contemporâneo na cadeia produtiva do café;
- ✓ **Implantar** sistemas de gestão de riscos e enfrentamento de crises reputacionais;
- ✓ **Preparar** sua propriedade ou empresa para fiscalizações e auditorias trabalhistas;
- ✓ **Atuar** com inteligência preventiva, utilizando diversas fontes de informação e monitoramento de dados estratégicos;
- ✓ **Antecipar** cenários de crise e aplicar respostas eficazes para proteger a imagem institucional;
- ✓ **Adequar** sua operação às normas nacionais e internacionais que impactam diretamente o setor rural.

Voltado para: **produtores rurais, gestores de fazendas, profissionais de ESG, cooperativas, exportadoras, consultores e auditores do agronegócio.**



*Produza com
responsabilidade, evite
sanções e fortaleça sua
imagem no mercado
nacional e internacional.*

Formação e resiliência informativa:
Transforme risco em oportunidade.

Faça parte da **nova era da cafeicultura**
ética e inteligente.